



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 27/01/2016

Caderno/Link: Capa e página 4

Assunto: Painéis produzem energia elétrica

Del Rodrigues



RESIDENCIAL

PAINÉIS PRODUZEM ENERGIA ELÉTRICA

Professor da Esalq/USP Gerd Sparovek instala em sua residência sistema de produção de energia pelo meio de compensação. A cada 30 dias, os painéis solares devem produzir 500 quilowatts/hora, suficientes para abastecer duas casas.



Instalação residencial

Pela primeira vez, sistema de compensação é montado em imóvel doméstico

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Além de colaborar com o meio ambiente, o professor da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) Gerd Sparovek deve ter o orçamento doméstico reduzido em, no mínimo, R\$ 200 por mês. Economia permitida após a instalação do sistema de produção de energia pelo meio de compensação. A cada 30 dias, o docente vai deixar de emitir 600 quilos de gases que provocam o efeito estufa, além de produzir 500 quilowatts/hora, quantidade de energia suficiente para abastecer duas residências, no período.

O imóvel de Sparovek, localizado no bairro Nova América, é o primeiro espaço doméstico a aderir ao sistema em Piracicaba – até então, apenas o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) atuava com a iniciativa. “Conheci o sistema no Imaflora. Pesquisei sobre o sistema e contratei o mesmo empreendimento, que é de Campinas, para instalá-lo em casa. O sistema produz energia elétrica por meio de painéis solares. Além da economia, o projeto permite que façamos uma troca de energia com a rede elétrica, por isto se encaixa em um sistema de compensa-

ção”, explica Sparovek.

Em períodos em que há consumo menor de energia elétrica, o excedente produzido pelo sistema vai para a rede que é administrada pela CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz). Esta utiliza a energia e nos devolve em bônus. “A instalação na minha casa terminou ontem. Agora, preciso aguardar apenas a troca do relógio de medição, que é feita pela CPFL. A partir desta modificação, já colocamos o sistema em funcionamento”, explica o professor, que acrescenta: “O que será produzido em casa é suficiente para abastecer o imóvel e também a residência da minha mãe”.

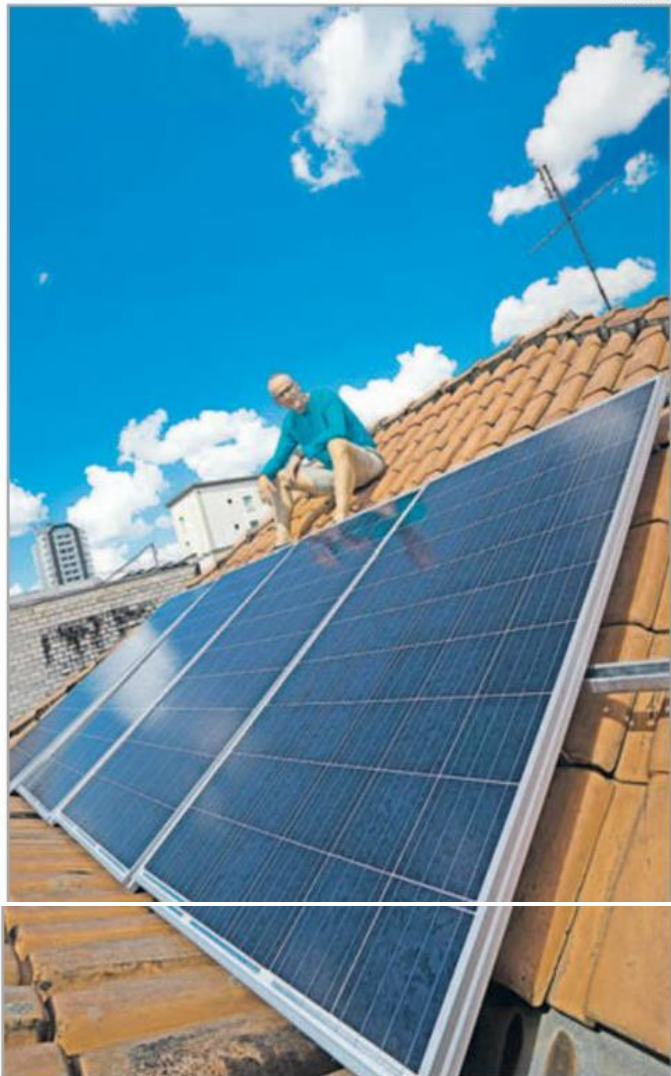
FUNCIONAMENTO

O bônus gerado é usado nos períodos em que o consumo de energia elétrica for maior que o produzido pelo sistema. Por isto, o relógio de força que será instalado na casa de Sparovek gira para os dois lados. Quando usar mais energia do que produz, ele corre normal. Quando gerar mais energia elétrica do que o consumido, ele faz o caminho inverso.

O professor universitário conta que durante o tempo que viveu na Europa esta ideia era muito difundida para residências domésticas. “Voltei ao Brasil há seis meses e, após avaliar a situação, optei por aderir ao sistema”, diz.

O professor universitário conta que durante o tempo que viveu na Europa esta ideia era muito difundida para residências domésticas. “Voltei ao Brasil há seis meses e, após avaliar a situação, optei por aderir ao sistema”, diz.

Del Rodrigues



Sparovek: sistema produz energia elétrica por meio de painéis solares

